

Companhia do Metrô da Bahia

*Demonstrações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2015 e Relatório
dos Auditores Independentes sobre
a Revisão das Demonstrações
Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia do Metrô Bahia
Salvador - BA

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do Metrô Bahia (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 5 de agosto de 2015


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


João Rafael Belo de Araújo Filho
Contador
CRC nº 1 SP 246752/O-6

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balço patrimonial

em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2015	31/12/2014		Nota	30/06/2015	31/12/2014
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	266.251	31.599	Empréstimos e financiamentos	13	292.190	-
Ativo financeiro	7	195.640	213.369	Fornecedores		63.741	24.946
Contas a receber - partes relacionadas	10	69	6	Contas a pagar com operações de derivativos	19	5.866	736
Despesas antecipadas e outros créditos		2.265	5.860	Fornecedores - partes relacionadas	10	795	510
Contas a receber - operação de derivativos	19	72.077	7.603	Impostos e contribuições a recolher	15a	1.917	3.684
				Obrigações sociais e trabalhistas	15b	16.873	12.090
				Outras contas a pagar		89	8
Total do ativo circulante		536.302	258.437	Total do passivo circulante		381.471	41.974
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Realizável a longo prazo			
Ativo financeiro	7	169.220	107.607	Empréstimos e financiamentos	13	415.939	-
Tributos a recuperar	8	4.473	4.367	Debêntures	14	710.667	666.611
Contas a receber - operação de derivativos	19	3.443	888	Pis e cofins diferidos		15.291	8.600
Impostos diferidos	9b	35.186	27.700	Contas a pagar com operações de derivativos	19	-	1.105
Outros créditos		7	7				
						1.141.897	676.316
		212.329	140.569				
Imobilizado	11	16.766	14.511	Patrimônio líquido			
Intangível	12	896.382	454.908	Capital social		200.000	200.000
				Prejuízos acumulados		(100.082)	(49.514)
				Ajuste de avaliação patrimonial		38.493	(351)
Total do ativo não circulante		1.125.477	609.988			138.411	150.135
Total do ativo		1.661.779	868.425	Total do passivo e patrimônio líquido		1.661.779	868.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado

para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

	Nota	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita operacional líquida	17	354.386	582.624	196.088	212.338
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(340.493)	(562.523)	(192.937)	(208.868)
Custos com verba de fiscalização		(839)	(1.370)	(781)	(1.531)
Lucro bruto		13.054	18.731	2.370	1.939
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal		(14.774)	(27.698)	(7.952)	(14.792)
Serviços		(10.233)	(20.238)	(7.688)	(15.072)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.120)	(3.650)	(1.679)	(2.367)
Depreciação e amortização		(293)	(429)	(34)	(36)
Outros		(4.878)	(8.874)	(3.380)	(5.847)
		(32.298)	(60.889)	(20.733)	(38.114)
Resultado antes do resultado financeiro		(19.244)	(42.158)	(18.363)	(36.175)
Despesas financeiras	18	(93.453)	(161.354)	(10.764)	(17.961)
Receitas financeiras	18	70.459	125.448	10.195	17.744
Prejuízo operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		(42.238)	(78.064)	(18.932)	(36.392)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9a	15.238	27.496	5.850	11.757
Prejuízo líquido do período		(27.000)	(50.568)	(13.082)	(24.635)
Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)	16	(0,1350)	(0,2528)	(0,0654)	(0,1232)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária do resultado abrangente

para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Prejuízo líquido do período	(27.000)	(50.568)	(13.082)	(24.635)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Resultado de hedge de fluxo de caixa	(28.317)	62.269	(25.164)	(55.923)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - hedge de fluxo de caixa	9.628	(21.171)	8.556	19.014
Capitalização de hedge de fluxo de caixa	(3.415)	(3.415)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - capitalização hedge de fluxo de caixa	1.161	1.161	-	-
	<u>(20.943)</u>	<u>38.844</u>	<u>(16.608)</u>	<u>(36.909)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(47.943)</u>	<u>(11.724)</u>	<u>(29.690)</u>	<u>(61.544)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2015

	Nota	Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
		Capital Social	Legal	Retenção de lucros	Especial para dividendos			
Saldos em 1º de janeiro de 2014		200.000	66	934	311	-	-	201.311
Prejuízo do exercício	16	-	-	-	-	-	(24.635)	(24.635)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(36.909)	-	(36.909)
Saldos em 30 de junho de 2014		<u>200.000</u>	<u>66</u>	<u>934</u>	<u>311</u>	<u>(36.909)</u>	<u>(24.635)</u>	<u>139.767</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015		200.000	-	-	-	(351)	(49.514)	150.135
Prejuízo do exercício	16	-	-	-	-	-	(50.568)	(50.568)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	38.844	-	38.844
Saldos em 30 de junho de 2015		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.493</u>	<u>(100.082)</u>	<u>138.411</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

para o semestre findo em 30 de junho de 2015

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período		(50.568)	(24.635)
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9a	(27.496)	(11.757)
Pis e Cofins diferidos	17	6.691	3.792
Depreciação e amortização		429	36
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	18	40.655	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18	56.855	10.877
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	7	(20.755)	(3.470)
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	18	766	-
Capitalização de juros	18	(19.204)	(686)
Resultado de operação com derivativos	18	(30.861)	2.510
		7.080	1.302
Variações nos ativos e passivos:			
(Aumento) redução dos ativos:			
Contas a receber - partes relacionadas		(63)	(120)
Tributos a recuperar		(106)	(1.046)
Ativo financeiro		(236.058)	-
Recebimento ativo financeiro		212.929	-
Despesas antecipadas e outros créditos		3.595	(3.599)
Aumento (redução) dos passivos:			
Fornecedores		(25.958)	12.184
Fornecedores - partes relacionadas		285	77
Obrigações sociais e trabalhistas		4.783	5.692
Impostos e contribuições a recolher		(1.767)	2.251
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	(3.883)
Outras contas a pagar		81	1.130
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(85.767)	(10.647)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Liquidação da operação com derivativos	19	24.175	(146.949)
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas		-	(718)
Aquisição de ativo imobilizado	11	(2.754)	(5.184)
Adições ao ativo intangível	12 e 21	(360.862)	(133.370)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(339.441)	(286.221)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Liquidação da operação com derivativos	19	5.951	(8.979)
Empréstimos, financiamentos e debêntures:			
Captação		655.084	306.975
Pagamentos de juros		(1.175)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		659.860	297.996
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		234.652	1.128
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		31.599	177.163
No final do período		266.251	178.291
		234.652	1.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos Terminais de Integração de Passageiros, a implantação e gestão do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os Terminais de Integração de Passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituacu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 22 Estações metroviárias, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambuco, Imbuí, CAB, Pituacu, Flamboyant, Tamborogy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 33,4 km de linha metroviária.

A operação se desenvolverá de acordo com Marcos Operacionais conforme demonstrado abaixo:

- Marco Operacional 1, entre as estações Lapa e Retiro da Linha 1, início de operação até 11 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 2, entre as estações Lapa e Pirajá da Linha 1, início de operação até 15 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 3, entre as estações Lapa e Rodoviária das Linhas 1 e 2, início de operação até 24 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 4, entre as estações Lapa e Imbuí das Linhas 1 e 2, início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 5, entre as estações Lapa e Pituacu das Linhas 1 e 2, início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 6, entre as estações Lapa e Mussurunga das Linhas 1 e 2, início de operação até 36 meses após o início da vigência do contrato;
- Marco Operacional 7, entre as estações Lapa e Aeroporto das Linhas 1 e 2, início de operação até 42 meses após o início da vigência do contrato;

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 09 de setembro de 2013. O contrato de concessão foi assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013. O prazo do contrato de concessão é de 30 anos, contados a partir da data de sua assinatura.

Em 11 de junho de 2014 a Companhia iniciou a Operação Assistida na Linha 1, sem cobrança de tarifa e em horário reduzido, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte. Em 22 de agosto de 2014 foi inaugurada a Estação Retiro, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de fevereiro de 2015, o Governo do Estado da Bahia assinou a ordem de serviço que autoriza o início das obras da Linha 2 do Metrô.

Em 23 de abril de 2015 foi inaugurada a Estação Bom Juá pertencente à Linha 1 do Metrô, passando a ter 9 km de extensão. A Estação integrou a rede de Operação Assistida do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, sem cobrança de tarifas ao usuário.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao Contrato de Concessão, que desmembra o Evento de Aporte nº 5 da Linha 1 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Em 05 de agosto de 2015, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras intermediárias.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	92.693	158
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	103.449	7.772
CDB	<u>70.109</u>	<u>23.669</u>
	<u>266.251</u>	<u>31.599</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,65% do CDI, equivalente a 12,57% ao ano (10,73% ao ano, em 31 de dezembro de 2014).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativo financeiro

Movimentação do ativo financeiro

	31/12/2014	30/06/2015			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Ajuste a valor presente	
Circulante					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	213.369	186.252	(212.929)	8.948	195.640
	<u>213.369</u>	<u>186.252</u>	<u>(212.929)</u>	<u>8.948</u>	<u>195.640</u>
Não circulante					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	107.607	49.806	-	11.807	169.220
	<u>107.607</u>	<u>49.806</u>	<u>-</u>	<u>11.807</u>	<u>169.220</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura, está registrado a valor justo pela taxa de recomposição de 15,66% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária - parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

Cronograma de recebimento - não circulante

2016	7.534
2017	11.560
2018 em diante	150.126
	<u>169.220</u>

8. Tributos a recuperar

	30/06/2015	31/12/2014
Não Circulante		
IRPJ e CSLL	1.556	-
IRRF	2.917	4.367
	<u>4.473</u>	<u>4.367</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos diferidos

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(42.238)	(78.064)	(18.932)	(36.392)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	14.361	26.542	6.437	12.373
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas com brindes e associações de classe	(7)	(21)	(3)	(24)
Despesas indedutíveis	-	(3)	-	(8)
Outros ajustes	884	978	(584)	(584)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	15.238	27.496	5.850	11.757
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.238	27.496	5.850	11.757
	<u>15.238</u>	<u>27.496</u>	<u>5.850</u>	<u>11.757</u>
Alíquota efetiva de impostos	36%	35%	31%	32%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/06/2015	31/12/2014
Bases ativas		
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei nº 11.638/07	48.715	29.429
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	33.399	13.250
Perdas em operações com derivativos	12.142	-
Pis e Cofins sob receita de construção - aporte	5.199	2.924
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.504	383
Valor justo de operações com derivativos	42	-
	<u>101.001</u>	<u>45.986</u>
Bases passivas		
Despesas com operações com derivativos	(23.730)	-
Receita de remuneração	(15.521)	(8.464)
Custos dos empréstimos capitalizados	(11.324)	(4.795)
Hedge accounting	(10.005)	(2.261)
Receita de construção	(4.819)	(2.766)
Amortização custo de transação	(416)	-
	<u>(65.815)</u>	<u>(18.286)</u>
Ativo diferido líquido	<u>35.186</u>	<u>27.700</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a partir de 2016.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, outras partes relacionadas e profissionais chave da administração, podem ser assim demonstradas.

	Transações				Saldos	
	01/04/2015 a 30/06/2015		01/01/2015 a 30/06/2015		30/06/2015	
	Resultado		Resultado		Ativo	Passivo
	Custos de construção	Serviços prestados	Custos de construção	Serviços prestados	Contas a receber	Fornecedores
Controladora						
CCR (a)	-	584	-	1.169	51	229
Outras partes relacionadas						
CPC (b) (c)	989	766	1.978	1.232	-	562
Nova Dutra (c)	-	-	-	-	-	1
ViaQuatro (c)	-	-	-	-	-	3
Ponte Rio Niterói (c)	-	-	-	-	18	-
Camargo Correa (d)	109.877	-	190.365	-	-	-
Andrade Gutierrez (d)	109.877	-	190.365	-	-	-
Total circulante, 30 de junho de 2015					69	795
Total, 30 de junho de 2015	<u>220.743</u>	<u>1.350</u>	<u>382.708</u>	<u>2.401</u>	<u>69</u>	<u>795</u>
Total, 31 de dezembro de 2014					6	510
Total, 01 de abril de 2014 a 30 de junho de 2014	<u>-</u>	<u>843</u>				
Total, 01 de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014			<u>-</u>	<u>1.686</u>		

Despesas com profissionais chave da administração:

	30/06/2015	30/06/2014 (Reapresentado)
Remuneração (e):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.503	1.951
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	3.180	-
Previdência privada	112	101
Seguro de vida	7	4
	<u>5.802</u>	<u>2.056</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	30/06/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (e)	<u>1.071</u>	<u>366</u>

Na AGO realizada em 15 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 4.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender as demandas previstas no contrato de concessão. O consórcio elabora mensalmente a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao Consórcio Aliança. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos; e

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

11. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	1.462	(97)	1.365	925	(34)	891
Máquinas e equipamentos	20	1.979	(319)	1.660	1.520	(151)	1.369
Veículos	20	2.706	(193)	2.513	239	(15)	224
Instalações e edificações	20	31	(15)	16	31	(9)	22
Imobilizações em andamento		11.212	-	11.212	12.005	-	12.005
		17.390	(624)	16.766	14.720	(209)	14.511

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo

	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	925	-	537	1.462
Máquinas e equipamentos	1.520	-	459	1.979
Veículos	239	-	2.467	2.706
Instalações e edificações	31	-	-	31
Imobilizações em andamento	12.005	2.754	(3.547)	11.212
	<u>14.720</u>	<u>2.754</u>	<u>(84)</u>	<u>17.390</u>

	31/12/2013		30/06/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Movimento em 2014	718	5.184	5.902	

Movimentação da depreciação

	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Móveis e utensílios	(34)	(63)	(97)	
Máquinas e equipamentos	(151)	(168)	(319)	
Veículos	(15)	(178)	(193)	
Instalações e edificações	(9)	(6)	(15)	
	<u>(209)</u>	<u>(415)</u>	<u>(624)</u>	

	31/12/2013		30/06/2014	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Movimento em 2014	-	(36)	(36)	

12. Ativo intangível

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2015			31/12/2014		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	730.040	-	730.040	367.486	-	367.486
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	92	(5)	87	8	(1)	7
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	-	101	(18)	83	101	(8)	93
Adiantamento à fornecedores	-	166.172	-	166.172	87.322	-	87.322
		<u>896.405</u>	<u>(23)</u>	<u>896.382</u>	<u>454.917</u>	<u>(9)</u>	<u>454.908</u>

- (a) O ativo intangível não está sendo amortizado tendo em vista que a infraestrutura encontra-se em fase e implantação .

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do custo

	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Transferência	Saldo
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	367.486	362.554	-	730.040
Direitos de uso de sistemas informatizados	8	-	84	92
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	101	-	-	101
Adiantamento à fornecedores	87.322	78.850	-	166.172
	<u>454.917</u>	<u>441.404</u>	<u>84</u>	<u>896.405</u>

	31/12/2013		30/06/2014
	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Movimento em 2014	16.901	129.122	146.023

Movimentação da amortização

	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Direitos de uso de sistemas informatizados		(1)	(4)	(5)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados		(8)	(10)	(18)
		<u>(9)</u>	<u>(14)</u>	<u>(23)</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 19.204 (R\$ 686 em 30 de junho de 2014) e reduzido resultado de *hedge* no montante de R\$ 3.415 no semestre findo em 30 de junho de 2015. A taxa média de capitalização no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de 0,60% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures e empréstimos).

13. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/06/2015
Em moeda nacional						
BNDES - FINEM I	TJLP + 3,75% a.a	0,2757%	1.490	1.118	Setembro de 2016	415.939 (b)
Em moeda estrangeira						
Merril Lynch (a)	LIBOR + 1,4% a.a.	0,0488%	194	61	Janeiro de 2016	117.756 (b)
Merril Lynch (a)	LIBOR + 1,4% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	174.434 (b)
Subtotal em moeda estrangeira				<u>61</u>		<u>292.190</u>
Total geral				<u>1.179</u>		<u>708.129</u>
Circulante						
Empréstimos e financiamentos						292.251
Custos de transação						(61)
						<u>292.190</u>
Não Circulante						
Empréstimos e financiamentos						417.057
Custos de transação						(1.118)
						<u>415.939</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 19 para maiores detalhes).

Garantia:

- (b) Fiança bancária

1. Em 03 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 406.768, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,75% ao ano.

Adicionalmente, a CCR, garantidora da operação, obriga-se a manter durante a vigência do contrato de empréstimo ponte, índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente, em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Em 25 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

2. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 12 de janeiro de 2015, através da Lei 4131 do BACEN, com o Bank of America no montante de USD 37.453, equivalente a R\$ 100.000, com vencimento em 12 de janeiro de 2016, sendo que há incidência da variação cambial mais a taxa de juros que é Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.
3. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado um segundo contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 10 de fevereiro de 2015, através da Lei 4131 do BACEN, com o Bank of America no montante de USD 55.494, equivalente a R\$ 150.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2016, sendo que há incidência da variação cambial mais a taxa de juros que é Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

Cronograma de desembolso (Não Circulante)

	<u>30/06/2015</u>
2016	<u>417.057</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

14. Debêntures

Instituição financeira	Série	Taxas contratual	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/06/2015	31/12/2014
Banco do Brasil S/A	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2099%	3.748	2.235	Março de 2017	710.667	666.611 (a)
Não Circulante								
Debêntures							712.902	669.424
Custos de transação							(2.235)	(2.813)
							<u>710.667</u>	<u>666.611</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia:

- a) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolso (não circulante)

	<u>30/06/2015</u>
2017	<u>712.902</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas estão sendo cumpridas regularmente.

15. Obrigações fiscais e sociais

a) Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher - Circulante

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ICMS a recolher	1.403	1.151
INSS Retido	169	808
PIS, COFINS e CSLL Retidos	135	196
ISSQN Retido	132	619
IRRF	58	257
CIDE	20	653
	<u>1.917</u>	<u>3.684</u>

b) Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Férias e 13º Salário	5.342	2.939
Participação nos lucros e resultados - PLR	4.857	4.259
Salários a pagar	2.308	1.861
Encargos sociais e trabalhistas	1.965	1.081
INSS	1.121	855
IRRF	823	746
FGTS	262	286
Outras obrigações	195	53
Contribuição sindicado - empresa	-	10
	<u>16.873</u>	<u>12.090</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Prejuízo por ação

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Numerador				
Prejuízo líquido	(27.000)	(50.568)	(13.082)	(24.635)
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	200.000	200.000	200.000	200.000
Prejuízo por ação - básico e diluído em R\$	(0,1350)	(0,2528)	(0,0654)	(0,1232)

17. Receita

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita de construção	228.560	332.503	64.822	65.711
Receita de construção - aporte público	89.881	165.390	85.910	101.510
Receita de construção - contraprestação pecuniária	25.333	70.667	45.439	45.439
Receita de remuneração dos ativos da concessão	14.261	20.755	3.151	3.470
Receita bruta	358.035	589.315	199.322	216.130
Impostos sobre as receitas de aporte				
Cofins	(2.697)	(4.962)	(2.654)	(3.112)
Pis	(584)	(1.075)	(580)	(680)
	(3.281)	(6.037)	(3.234)	(3.792)
Impostos sobre as receitas - remuneração dos ativos da concessão				
Cofins	(303)	(538)	-	-
Pis	(65)	(116)	-	-
	(368)	(654)	-	-
Deduções das receitas brutas	(3.649)	(6.691)	(3.234)	(3.792)
Receita líquida	354.386	582.624	196.088	212.338

18. Resultado financeiro

	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Despesas financeiras				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(25.997)	(79.217)	-	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(34.398)	(56.855)	(10.877)	(10.877)
Perda com operações de derivativos	(39.577)	(41.276)	(505)	(7.667)
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(2.388)	(2.388)	-	-
Capitalização de custos dos empréstimos	9.259	19.204	686	686
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(352)	(822)	(68)	(103)
	(93.453)	(161.354)	(10.764)	(17.961)
Receitas financeiras				
Ganho com operações de derivativos	26.288	72.137	806	5.157
Varição cambial sobre empréstimos	35.180	38.562	-	-
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	-	1.622	-	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.871	12.795	6.943	10.141
Juros e outras receitas financeiras	120	332	2.446	2.446
	70.459	125.448	10.195	17.744
Resultado financeiro	(22.994)	(35.906)	(569)	(217)

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas, são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2015			31/12/2014		
	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	173.558	-	-	31.441	-	-
Ativo financeiro	-	364.860	-	-	320.976	-
Contas a receber - operações de derivativos	75.520	-	-	8.491	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	69	-	-	6	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(710.667)	-	-	(666.611)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(415.939)	-	-	-
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	(292.190)	-	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(63.830)	-	-	(24.954)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(795)	-	-	(510)
Contas a pagar - operações de derivativos	(5.866)	-	-	(1.841)	-	-
	<u>(48.978)</u>	<u>364.929</u>	<u>(1.191.231)</u>	<u>38.091</u>	<u>320.982</u>	<u>(692.075)</u>

(a) Valores líquidos do custo de transação

- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Companhia contratou operações em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que nas mesmas datas das contratações foram firmados contratos de *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior, por 103,50% do CDI. A Administração da Companhia entendeu que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 291.424. Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos e seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	712.902	725.723	669.424	684.901

(a) Valores brutos do custo de transação.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas e privadas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados:

Nível 2:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações financeiras	173.558	31.441
Derivativos	69.654	6.650
Empréstimos em moeda estrangeira	(292.190)	-

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais dos fluxos de pagamentos em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE
 FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional) (1))				Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado						
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente		
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	
NDEs																				
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (2)	USD	80.886	92.263	250.957	245.069	26.722	(1.700)	5.554	(5.179)	26.722	-	-	(1.700)	-	-	33.976	(38.912)
				Taxa forward de USD de R\$ 2,7198 a R\$ 3,1131																
Posição passiva	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (2)	USD	25.194	46.531	78.167	123.596	11.320	3.300	2.555	(5.415)	11.320	3.300	-	-	-	-	10.575	(13.808)
				Taxa forward de USD de R\$ 2,5686 a 2,9950																
Posição passiva	Merrill Lynch	29/05/2014	03/08/2015	USD	14.628	-	45.385	-	(1.737)	-	-	-	-	-	(1.737)	-	-	-	(1.737)	-
				Taxa forward de USD de R\$ 3,2563																
Posição passiva	Merrill Lynch	29/05/2014	01/09/2015	USD	14.628	-	45.385	-	(1.715)	-	-	-	-	-	(1.715)	-	-	-	(1.715)	-
				Taxa forward de USD de R\$ 3,2883																
Posição ativa	HSBC	30/04/2015	03/08/2015	USD	9.088	-	28.196	-	347	-	-	-	347	-	-	-	-	-	347	-
				Taxa forward de USD de R\$ 3,0975																
Posição passiva	Merrill Lynch	30/06/2015	03/08/2015	USD	21.316	-	66.135	-	(65)	-	-	-	-	-	(65)	-	-	-	(65)	-
				Taxa forward de USD de R\$ 3,1392																
Posição passiva	Itaú	01/12/2014	03/08/2015	EUR	4.480	4.480	15.502	14.457	319	(49)	-	-	319	-	-	(49)	-	-	368	-
				Taxa forward de EUR de R\$ 3,4240																
Posição passiva	HSBC	31/03/2015	01/07/2015	EUR	23.500	-	81.317	-	(2.177)	-	-	-	-	-	(2.177)	-	-	-	(2.177)	-
				Taxa forward de EUR de R\$ 3,5530																
Posição ativa	HSBC	30/06/2015	03/08/2015	EUR	23.500	-	81.317	-	(172)	-	-	-	-	-	(172)	-	-	-	(172)	-
				Taxa forward de EUR de R\$ 3,5035																
SWAP																				
Posição ativa	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016 (3)	USD + Libor 3M + 1,40%	37.453	-	116.202	-	118.088	-	(2.422)	-	15.113	-	-	-	12.691	-	-	-
				103,50% do CDI					(102.975)											
Posição passiva	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016 (4)	USD + Libor 3M + 1,40%	55.494	-	172.176	-	174.848	-	(3.529)	-	21.699	-	-	-	18.170	-	-	-
				103,50% do CDI					(153.149)											
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/05/2015					980.739	383.122	69.654	1.551	2.158	(10.594)	75.520	3.300	(5.866)	(1.749)	30.861	-	-	39.400	(52.720)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014					-	-	-	-	5.099	27.968	5.640	-	5.191	-	(92)	-	(2.510)	22.869	(3.203)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES					980.739	383.122	69.654	1.551	7.257	(4.936)	81.160	8.491	(8.667)	(3.491)	30.861	(2.510)	39.400	(55.923)		

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nocional em US\$ mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)
HSBC	01/07/2015	12.632	2,7885
HSBC	03/08/2015	2.510	2,8152
HSBC	01/09/2015	4.578	2,8401
HSBC	01/10/2015	4.135	2,8659
HSBC	03/11/2015	5.185	2,8898
HSBC	01/12/2015	5.390	2,9136
HSBC	04/01/2016	5.390	2,9392
HSBC	01/02/2016	17.580	2,9644
HSBC	01/03/2016	6.203	2,9874
HSBC	01/04/2016	4.948	3,0150
HSBC	02/05/2016	4.948	3,0379
HSBC	01/06/2016	4.135	3,0622
HSBC	01/07/2016	1.625	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.625	3,1131
Itaú BBA	01/07/2015	8.684	2,6690
Itaú BBA	01/09/2015	2.506	2,7158
Itaú BBA	01/10/2015	1.983	2,7382
Itaú BBA	01/12/2015	2.100	2,7840
Itaú BBA	01/03/2016	4.945	2,8520
Itaú BBA	01/09/2016	4.976	2,9950

- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais em julho e outubro até o vencimento final.
- (4) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários, nos meses de agosto e novembro até o vencimento final.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Riscos cambiais	30.861	(2.510)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações de moeda estrangeira e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos NDF sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras intermediárias, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dolar	Setembro de 2016	514.222	Aumento da cotação do USD	-	(144.701)	(273.256)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(514.222)	Diminuição da cotação do USD	-	144.701	273.256
Compromissos em Euro	Agosto de 2015	178.135	Aumento da cotação do Euro	-	(41.503)	(86.037)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2015	(178.135)	Diminuição da cotação do Euro	-	41.503	86.037
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
4131 em USD	Janeiro de 2016	117.545	Aumento da cotação do USD	-	(29.386)	(58.773)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2016	(117.620)	Diminuição da cotação do USD	-	29.405	58.810
4131 em USD	Fevereiro de 2016	173.940	Aumento da cotação do USD	-	(43.485)	(86.970)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2016	(174.011)	Diminuição da cotação do USD	-	43.503	87.006
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	37	73
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	37	73
Moedas em 30/06/2015:						
		Dólar		3,1026	3,8783	4,6539
		Euro		3,4603	4,3254	5,1905

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	712.902	(107.138)	(134.119)	(161.175)
BNDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	417.057	(41.373)	(47.744)	(54.116)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽³⁾	Janeiro de 2016	117.545	(1.076)	(1.121)	(1.166)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	102.730	(7.548)	(9.370)	(11.169)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽³⁾	Janeiro de 2016	(117.620)	1.108	1.161	1.214
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽³⁾	Fevereiro de 2016	173.940	(1.827)	(1.904)	(1.980)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2016	152.732	(12.865)	(15.991)	(19.084)
Swap USD x CDI (ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽³⁾	Fevereiro de 2016	(174.011)	1.882	1.972	2.062
				<u>(168.837)</u>	<u>(207.116)</u>	<u>(245.414)</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(168.837)</u>	<u>(207.116)</u>	<u>(245.414)</u>
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:						
	CDI ⁽²⁾			13,64%	17,05%	20,46%
	LIBOR 3 meses ⁽³⁾			0,2832%	0,3540%	0,4248%
	TJLP ⁽⁴⁾			6,00%	7,50%	9,00%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo. A mesma foi utilizada nos 6 meses do cálculo:

No item (2) a (4) está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2015, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se às taxas *libor* de 6 meses, divulgados pela ICE (*Interbank Offered Rate*) em 30/06/2015.
- (4) Refere-se à taxa de 30/06/2015, divulgada pelo BNDES
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2015 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de junho de 2015 esses compromissos totalizavam R\$ 681.146 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

O valor acima se refere ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.851.048, diminuído do total dos aportes, da contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 867.858, e R\$ 311.246, respectivamente.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeito nas demonstrações financeiras intermediárias em referência que não afetaram o caixa no semestre findo em 30 de junho de 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/06/2015</u>
Fornecedores	<u>(64.753)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u><u>(64.753)</u></u>
Adições ao ativo intangível	<u>64.753</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u><u>64.753</u></u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTES AO TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Paulo Yukio Fukuzaki	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA